

HTTP: Entendendo a web por baixo dos panos

- Esse curso capacita a:
 - Tornar-se um programador web completo;
 - Entender os detalhes do protocolo HTTP;
 - Saber quando usar GET e POST;
 - Estudar sobre segurança na web e o HTTPS;
 - A web stateful e a web stateless;
 - Conhecer as melhorias do HTTP/2;

Aulas:

1. O que é o HTTP?

- A arquitetura Cliente-Servidor;
- HTTP é um protocolo que define as regras de comunicação entre cliente e servidor na internet, é o protocolo mais importante da Internet;

2. A web segura – HTTPS:

- Um certificado digital prova uma identidade para um site, onde temos informações sobre o seu domínio e a data de expiração desse certificado. Além disso, o certificado ainda guarda a chave pública que é utilizada para criptografar (cifrar) os dados que são trafegados entre cliente e servidor;
 - Por padrão, os dados são trafegados como texto puro na web;
 - Apenas com HTTPS a Web é segura;
 - O protocolo HTTPS nada mais é do que o protocolo HTTP mais uma camada adicional de segurança, a TLS/SSL;
 - O tipo de criptografia de chave pública/chave privada;
 - O que são os certificados digitais;
 - Certificados possuem identidade e validade;
 - As chaves públicas estão no certificado, a chave privada fica apenas no servidor;
 - O que é uma autoridade certificadora;
 - O navegador utiliza a chave pública para criptografar os dados;

3. Endereços sob seu domínio:

- URL são os endereços da Web;
- Uma URL começa com o protocolo (por exemplo https://) seguido pelo domínio (www.alura.com.br);
- Depois do domínio pode vir a porta, se não for definida é utilizada a porta padrão desse protocolo;
- Após o domínio:porta, é especificado o caminho para um recurso (/course/introducao-html-css);
- Um recurso é algo concreto na aplicação que queremos acessar;



4. O cliente pede e o servidor responde:

- O protocolo HTTP segue o modelo Requisição-Resposta;
- Sempre o cliente inicia a comunicação;
- Uma requisição precisa ter todas as informações para o servidor gerar a resposta;
- HTTP é **stateless**, não mantém informações entre requisições;
- As plataformas de desenvolvimento usam sessões para guardar informações entre requisições;
- Uma sessão HTTP nada mais é que um tempo que o cliente permanece ativo no sistema!

5. Depurando a requisição HTTP:

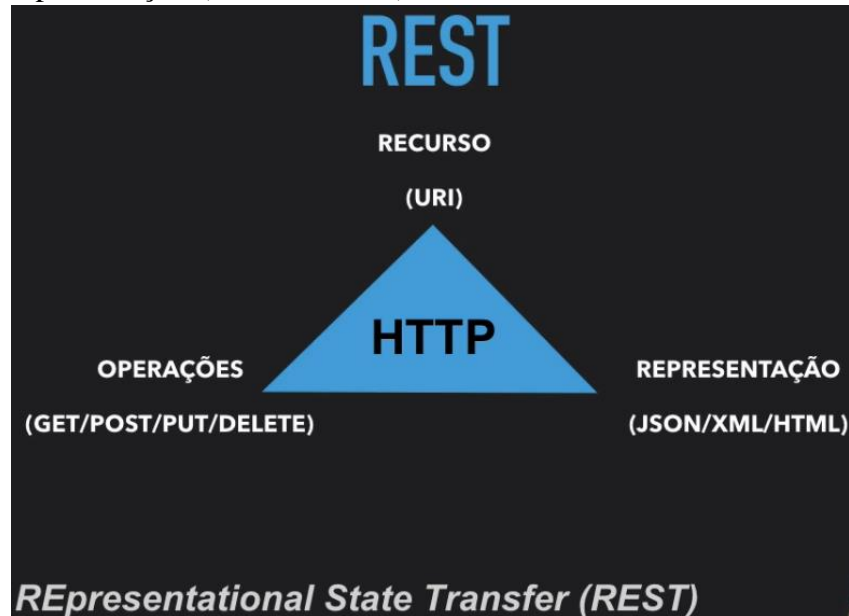
- Console de depuração;
- Método HTTP – GET (“Quero receber algo”);
- Cabeçalhos de resposta;
- Códigos de resposta (Status Code):
 - 2xx – Successful responses;
 - 3xx – Redirection messages;
 - 4xx – Client error responses;
 - 5xx – Server error responses;

6. Parâmetros da requisição:

- Methods (Verbos):
 - GET - Receber dados (params na URL);
 - POST - Submeter dados (params no corpo da requisição);
 - DELETE - Remover um recurso;
 - PUT/PATCH - Atualizar um recurso;
- Quando enviamos parâmetros na URL, devemos iniciar pelo ‘?’, o nome do parâmetro e um ‘=’, para separar o nome do parâmetro do seu valor:
?nome_do_parametro=seu_valor&nome_do_outro_param=valor

7. Serviços web REST:

- REST é um padrão arquitetural para comunicações entre aplicações que se aproveita da estrutura que o HTTP proporciona;
- Recursos são definidos via URI em conjunto com as operações com os métodos do HTTP (GET/POST/PUT/DELETE);
- Cabeçalhos(Accept/Content-Type) são usados para especificar as representações(JSON/XML,...);



8. HTTP2 - Por uma web mais eficiente:

- Apresenta Headers binários e comprimidos (**HPACK**);
- **GZIP** padrão na resposta;
- Multiplexing (Requisição e respostas são paralelas);
- **Headers Stateful**: permitem que apenas os cabeçalhos que mudem sejam enviados a cada requisição, economizando muita banda que seria gasta em cabeçalhos repetidos;
- **Server Push**: O servidor pode empurrar para o clientes certos recursos antes mesmo de serem solicitados, pois ele consegue analisar o HTML e ver o que mais é preciso para carregar a página fazendo com que não seja necessário gastar tempo pedindo todos os outros recursos;